



COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		15.726.433	18.213.440	Circulante		19.029.628	17.834.929
Disponibilidades	3	655.824	158.981	Depósitos	11	12.218.667	10.725.733
Títulos e valores mobiliários	4	11.360	25.876	Relações interfinanceiras	12	6.593.919	5.718.024
Relações interfinanceiras	5	8.961.446	8.844.146	Relações interdependências		26.602	3.344
Operações de crédito	6	5.664.050	8.735.051	Obrigações por empréstimos e repasses		-	1.135.041
Outros créditos	7	230.861	320.535	Outras obrigações	13	190.440	252.787
Outros valores e bens	8	202.892	128.851				
Não circulante		14.332.148	11.523.862	Não circulante		7.551.172	8.197.754
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	13.416.319	10.632.102	Relações interfinanceiras	12	7.551.172	8.197.754
Outros créditos		46.925	46.678				
Investimentos	9	712.737	677.516	Patrimônio líquido	15	3.477.781	3.704.619
Imobilizado de uso	10	156.167	167.566	Capital social		3.055.928	2.956.275
				Reserva legal		681.011	523.865
				Sobras acumuladas		(259.158)	224.479
Total do ativo		30.058.581	29.737.302	Total do passivo e patrimônio líquido		30.058.581	29.737.302

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS –
CRESOL CORONEL FREITAS**

Demonstrações das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2020
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		1.464.011	1.329.329
Operações de crédito		1.338.574	1.199.338
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4	484	2.832
Ingressos de depósitos intercooperativos	5(i)	124.953	127.159
Dispêndios da intermediação financeira		(1.136.441)	(986.196)
Operações de captação no mercado	11	(154.764)	(190.788)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	24b	(386.015)	(226.162)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(444.031)	(566.666)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(151.631)	(2.580)
Resultado bruto da intermediação financeira		327.570	343.133
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(574.060)	(453.685)
Ingressos de prestação de serviços		232.030	212.484
Dispêndios administrativos	16	(307.601)	(212.662)
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(271.881)	(261.486)
Outros ingressos operacionais	18	154.008	92.211
Outros dispêndios operacionais	19	(380.616)	(284.232)
Resultado operacional		(246.490)	(110.552)
Resultado não operacional		(12.149)	1.631
Resultado antes da tributação		(258.639)	(108.921)
Imposto de renda e contribuição social		(519)	(567)
Perda líquida do exercício		(259.158)	(109.488)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS -
CRESOL CORONEL FREITAS**

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	jun/20	jun/19
Sobra líquida dos semestres	(259.158)	(109.488)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos semestres	(259.158)	(109.488)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS -
CRESOL CORONEL FREITAS**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Perdas acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.570.850	370.905	142.998	3.084.753
Aumento de capital com sobras	49.928		(49.928)	
Aumento de reserva com sobras		93.070	(93.070)	
Integralizações de capital	78.488			78.488
Devoluções de capital	(28.274)			(28.274)
Perda líquida do semestre			(109.488)	(109.488)
Saldos em 30 de junho de 2019	2.670.992	463.975	(109.488)	3.025.479
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.956.275	523.865	224.479	3.704.619
Aumento de capital com sobras	56.119		(56.119)	
Aumento de reserva com sobras		157.136	(157.136)	
Destinação para o FATES			(11.224)	(11.224)
Integralizações de capital	50.321			50.321
Devoluções de capital	(6.787)			(6.787)
Aumento de reserva contas inativas		10		10
Perda líquida do semestre			(259.158)	(259.158)
Saldos em 30 de junho de 2020	3.055.928	681.011	(259.158)	3.477.781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS -
CRESOL CORONEL FREITAS**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.450.307	(611.163)
Sobra ajustada do semestre	353.646	480.063
Perda líquida do semestre	(259.158)	(109.488)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	444.031	566.666
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	151.631	2.580
Depreciações	17.142	18.630
Residual de baixas de imobilizado de uso	-	1.675
Redução (aumento) nos ativos	559.770	(1.496.084)
Relações interfinanceiras	838.745	(102.855)
Operações de crédito	(157.246)	(1.424.668)
Outros créditos e outros valores e bens	(136.245)	24.610
Aumento (redução) nos passivos	536.891	404.858
Depósitos	1.492.934	476.044
Relações interfinanceiras	229.313	(72.479)
Relações interdependências	23.258	2.762
Outras obrigações	(73.573)	(1.469)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(40.964)	(36.555)
Aumento de investimentos	(35.221)	(31.980)
Aquisições de imobilizado de uso	(5.743)	(4.575)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	43.544	50.214
Integralizações de capital	50.321	78.488
Devoluções de capital	(6.787)	(28.274)
Aumento de reserva contas inativas	10	-
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.452.887	(597.504)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	6.547.172	2.989.343
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	8.000.059	2.391.839

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Coronel Freitas – CRESOL CORONEL FREITAS (“Cooperativa”), fundada em 13 de novembro de 2006, é uma cooperativa de crédito e economia, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Coronel Freitas, Estado de Santa Catarina, tem sua área de ação nos municípios de Coronel Freitas, Águas Frias, Jardinópolis, União do Oeste e Cordilheira Alta, todos no Estado de Santa Catarina.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS**b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor),

conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS**b.7 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma

previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS
b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 5) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	655.824	158.981
Relações interfinanceiras	7.344.235	6.388.191
	8.000.059	6.547.172

4 Títulos e valores mobiliários

Descrição	jun/20	dez/19
Títulos de renda fixa (i)	11.360	25.876
	11.360	25.876

Trata-se de recursos investidos em títulos de capitalização e certificados de depósitos bancários emitidos por instituição financeira de primeira linha.

Foi registrado no resultado do semestre, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 484 (R\$ 2.832 em 2019).

5 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	79.775	2.757
Centralização financeira (i)	8.881.671	8.841.389
	8.961.446	8.844.146

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 1.537.436 (R\$ 2.453.199 em 31 de dezembro 2019).

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 124.953 (R\$ 127.159 em 2019).

6 Operações de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	60.004	-	60.004	28.829	-	28.829
Cheque especial e conta garantida	72.711	-	72.711	93.885	-	93.885
Empréstimos e financiamentos	1.474.199	6.388.530	7.862.729	3.277.278	4.104.270	7.381.548
Títulos descontados	330.107	-	330.107	549.748	-	549.748
Financiamentos rurais: Próprios	347.255	205.439	552.694	229.308	187.175	416.483
Financiamentos rurais: Repasses	3.745.603	7.814.003	11.559.606	5.100.531	6.891.472	11.992.003
Provisão para operações de crédito de liquidação	(365.829)	(991.653)	(1.357.482)	(544.528)	(550.815)	(1.095.343)
	5.664.050	13.416.319	19.080.369	8.735.051	10.632.102	19.367.152

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	jun/20			dez/19		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	73.196	11.638.797	11.712.268	136.760	12.569.630	12.706.390
B	1,0	145.167	4.350.900	4.496.067	182.953	3.148.579	3.331.532
C	3,0	244.612	1.540.169	1.784.781	436.074	2.136.912	2.572.986
D	10,0	145.203	377.675	522.878	354.754	192.837	547.591
E	30,0	66.463	811.270	877.733	61.859	395.090	456.949
F	50,0	95.754	211.036	306.790	167.644	35.194	202.838
G	70,0	3.445	15.657	19.102	26.476	27.019	53.495
H	100,0	481.342	236.890	718.232	262.959	327.756	590.715
		1.255.182	19.182.394	20.437.851	1.629.479	18.833.017	20.462.496

c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	3.525.299
2022	1.951.346	2.475.949
2023	2.199.040	1.651.478
2024 a 2030	10.257.586	3.530.191
	14.407.972	11.182.917

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(1.095.342)	(748.277)
Créditos baixados para prejuízo	108.714	358.968
Constituição da provisão	(444.031)	(728.090)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	73.177	22.056
Saldo final	(1.357.482)	(1.095.343)

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março de 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 1.647.036 (R\$ 1.572.778 em 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 63.883 (R\$ 74.198 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

7 Outros créditos

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos por avais e fianças	177.486		177.486	35.751		35.751
Rendas a receber	182.750		182.750	173.710		173.710
Diversos:			-	36.663		36.663
Adiantamentos diversos	8.624		8.624	947		947
Devedores por compra de valores e bens	11.026	46.925	57.951	86.258	46.678	132.936
Impostos a Compensar	543		543			
Títulos e créditos a receber	16.935		16.935			
Devedores Diversos	59		59	4.354		4.354
(-) Provisão para outros créditos	(166.562)		(166.562)	(17.148)		(17.148)
	230.861	46.925	277.786	320.535	46.678	367.213

8 Outros valores e bens

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Bens não de uso próprio	197.000	197.000	128.000	128.000
Despesas antecipadas	5.892	5.892	851	851
	202.892	202.892	128.851	128.851

9 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central –	606.739	571.517
Outras participações	59.558	59.558
	712.737	677.516

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS
10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	Depreciação		jun/20	dez/19
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Mobiliário	10% a 20%	245.260	(124.578)	120.682	126.888
Sistema de transporte	20%	51.929	(16.444)	35.485	40.678
		297.189	(141.022)	156.167	167.566

11 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	2.071.734	1.421.330
Depósitos a prazo (i)	10.146.933	9.304.403
	12.218.667	10.725.733

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 154.764 (R\$ 190.788 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

12 Relações interfinanceiras
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circular	Total	Circulante	Não circular	Total
Obrigações participantes sistema liqu	30.037		30.037	40.319	-	40.319
Repasse interfinanceiros	6.563.882	7.551.172	14.115.054	5.677.705	8.197.754	13.875.459
	6.593.919	7.551.172	14.145.091	5.718.024	8.197.754	13.915.778

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	jun/20	dez/19
Investimento	De 1,00% a 15,80%	10.084.737	9.425.396
Custeio	De 0,75% a 6,0%	3.689.623	4.101.719
Capitalização	De 1,42% a 7,22%	340.694	348.344
		14.115.054	13.875.459

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	1.875.629
2022	1.997.045	1.523.637
2023	1.617.869	1.326.428
2024 a 2030	3.936.258	3.472.060
	7.551.172	8.197.754

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS
13 Outras obrigações

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	-	1.903	1.903
Sociais e estatutárias:				
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	23.901	23.901	22.410	22.410
Cotas de capital a pagar	2.622	2.622	2.542	2.542
Provisão para participação nos lucros			15.505	15.505
	26.523	26.523	40.457	40.457
Fiscais e previdenciárias:				
Impostos e contribuições a recolher	23.224	23.224	7.708	7.708
	23.224	23.224	7.708	7.708
Diversas:				
Obrigações por convênios oficiais	5.503	5.503	7.493	7.493
Provisão para pagamentos a efetuar	38.973	38.973	19.489	19.489
Provisão para garantias prestadas	37.804	37.804	108.570	108.570
Credores diversos no País	58.413	58.413	67.167	67.167
	140.693	140.693	202.719	202.719
	190.440	190.440	252.787	252.787

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 15 d).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

14 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

15 Patrimônio líquido
a Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	3.055.928	2.956.275
Número de associados	1.986	1.834

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS**b Integralizações e baixa de capital**

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de março de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para aumento de reserva legal (R\$ 157.135) aumento de capital (R\$ 56.119) e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) (R\$ 11.223).

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

16 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(24.025)	(22.009)
Serviços do sistema financeiro	(132.366)	(45.487)
Processamento de dados	(1.181)	(1.492)
Tributários	(4.605)	(1.633)
Transporte	(5.089)	(6.202)
Seguros	(3.596)	(3.394)
Comunicações	(19.879)	(18.145)
Água, energia e gás	(7.733)	(9.000)
Depreciação	(17.142)	(18.630)
Promoções e relações públicas	(2.091)	(11.460)
Propaganda e publicidade	(6.795)	(2.268)
Serviços técnicos especializados	(21.759)	(14.519)
Serviço de terceiros	(17.001)	(24.114)
Outros	(44.339)	(34.309)
	(307.601)	(212.662)

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS
17 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(66.129)	(75.264)
Benefícios a empregados	(43.360)	(31.800)
Encargos sociais	(48.942)	(54.104)
Proventos	(113.450)	(100.318)
	(271.881)	(261.486)

18 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	63.883	74.198
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	9.499	3.635
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6d)	73.177	14.305
Outros ingressos	7.449	73
	154.008	92.211

19 Outros dispêndios operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(95)	(114)
Contribuição ao FGSC	(56.358)	(8.688)
Dispêndios com consultas	(13.913)	(16.764)
Descontos concedidos	(83.328)	(56.675)
Rateio de custos Confederação	(91.898)	(51.580)
Outros dispêndios	(135.024)	(150.411)
	(380.616)	(284.232)

20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 5.841.426 em 30 de junho de 2020 (R\$ 6.506.521 em 2019), registradas em contas de compensação.

21 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

22 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS**23 Partes relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	1.264.963	1.074.267
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	659.665	548.850
Patrimônio líquido		
Capital social	138.799	100.762
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	38.506	38.622
Dispêndio com captações	10.510	12.225
Benefícios:		
Honorários	52.838	61.432
Cédulas de presença	13.291	13.832

24 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n° 5.764/1971, Lei n° 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n° 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n° PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n° 424000119561.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS**b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020**

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 5)	8.881.671	4.395.405
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	606.739	351.679
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	6.563.882	5.200.754
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	7.551.172	5.565.207
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5(i))	124.953	127.159
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(386.015)	(226.162)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

25 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS

- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c Risco operacional:

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE CORONEL FREITAS - CRESOL CORONEL FREITAS

da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. É a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Claudio Roberto Zamarchi
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 037.404.309-40

Indianara de Castilhos de Souza Paludo
Contadora CRC/SC 025410/O-6
CPF 914.076.059-68